II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

ESTADO NUTRICIONAL, HÁBITOS ALIMENTARES E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES ATENDIDAS EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

MÜLLER; Natalia [1], TOGNON; Nilza Gaiola [2], ANDRÉ; Wania Aparecida Duran [3], SCAPIN; Leticya Aparecida de Lima [4], LAZAROTTO; Maria de Lourdes Casagrande [5]

RESUMO

Analisando pela Nutrição, existe uma necessidade calórica para a manutenção vital da gestante e, a essa é adicionada às necessidades referentes as adaptações do processo gestacional, onde consequências graves em classes sociais com menor favorecimento socioeconômico são expandidas aumentando o risco de aderências de deficiências nutricionais, pois, na maioria das vezes possuem hábitos de alimentação inadequados Assim há grande importância em se promover orientações e assistência à mãe e ao feto durante o pré-natal. Já sabido da dependência para o desenvolvimento e crescimento do feto e do estado vulnerável ao qual se encontra a gestante. Onde a assistência e orientações por parte da equipe multiprofissional, destacando os profissionais da enfermagem, se faz extremamente necessário visto que o estado nutricional materno possui relação direta com a saúde fetal. O objetivo geral foi investigar e avaliar o estado nutricional, os hábitos alimentares e a assistência de enfermagem em 21 gestantes acima de 18 anos, atendidas em um município de pequeno porte. Os objetivos específicos foram conhecer os hábitos alimentares das gestantes, avaliando o estado nutricional através do cálculo de índice de massa corporal (IMC), identificando a necessidade, os cuidados e as orientações dos profissionais de enfermagem durante a assistência. O estudo justificou-se por evidenciar que o estado nutricional apresentado pela gestante é um fator determinante para o desenvolvimento do feto e, influencia posteriormente, no peso do recém-nascido. A metodologia proposta embasou-se num estudo transversal de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com mulheres, com idade acima de 18 anos, gestantes, de todas idades gestacionais frequentes a Estratégia da Saúde da Família – ESF de um município de pequeno porte do MS, indagadas através de uma coleta de dados realizada por questionário socioeconômico, com questões abertas e fechadas, no período de abril a agosto de 2020. Para a análise dos dados coletados utilizpu-se o programa Excel (2010) por meio da Estatística Simples e o Discurso do Sujeito Coletivo. Principais hábitos alimentares, ingestão de alimentos como arroz (76,19%) feijão (66,66%) frutas (61,90%) carne vermelha (47,61%) saladas e frango (38,09%). Apresentaram alto índice

[1] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nat_muller@hotmail.com
[2] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nilzatognon@hotmail.com
[3] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, wania.duran.andre@gmail.com
[4] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com
[5] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, mlclazarotto@hotmail.com

de 80,95% com sobrepeso e baixo índice para prática de atividade física com 23,80%. Não fumam (100%) e não bebem (80,95%). Considera-se de suma importância a assistência de enfermagem na identificação e prevenção dos riscos gestacionais e a manutenção do estado nutricional para determinar uma gestação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem, Comportamento alimentar, Estado Nutricional, Hábitos Alimentares, Gestantes

[1] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nat_muller@hotmail.com
[2] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nilzatognon@hotmail.com
[3] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, wania.duran.andre@gmail.com
[4] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com
[5] FAFS. FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, mlclazarotto@hotmail.com